

Diogo - Inquilino do Universo

tom:

G

Eu não quero nada pra amanhã

Eu quero tudo agora

Pois a morte é traiçoeira

Chega sem dizer a hora

Eu já pago esse chão pra caminhar

Pago a água pra beber

Pago até pra sorrir

Sei que paguei pra nascer

Eu pago o sucesso e pago o fracasso

A subida e a descida

Pago pra viver mas não sou dono da vida

Tem que seguir minha caminhada

Eu pago tudo é não sou dono de nada

Tem que seguir minha caminhada

Eu pago tudo e não sou dono de nada

A natureza me gera e me cria
Mas depois se alimenta de mim

Na chegada da velhice

Quando tudo chega ao fim

Sou um padre sem paróquia

Um produto sem mercado

Volto a ser criança aguardando o chamado

Para dar uma mão à morte

E um adeus à vida

Pago muito caro minha despedida

Viajo coberto de flores

Viagem que não tem regresso

Porque sou e quem não é

Inquilino do universo

Viajo coberto de flores

Viagem que não tem regresso

Porque sou e quem não é

Inquilino do universo

Acordes

